

AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DOS TESTÍCULOS E EPIDÍDIMOS DE RATOS ADULTOS PROGRAMADOS POR RESTRIÇÃO PROTÉICA *IN UTERO* E SUBMETIDOS OU NÃO A SOBRECARGA CALÓRICA APÓS A PUBERDADE

Andressa Rejani Ribeiro Leite¹. Carla Dal Bianco Fernandez².

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração –
andressarejani@hotmail.com

²Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração –
carla.fernandez@usc.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Biomedicina

O rápido aumento na incidência de sobrepeso e obesidade tem sido atribuído à grande disponibilidade de alimentos ricos em gordura, aliado a alterações nos hábitos de vida. No entanto, estudos recentes sugerem que alterações durante o desenvolvimento podem estar entre as principais causas da epidemia de obesidade. O estado nutricional de fêmeas durante a gestação pode provocar diversos efeitos no desenvolvimento do sistema genital da prole, podendo afetar o potencial reprodutivo na vida adulta. Trabalhos da literatura mostram que tanto a restrição proteica durante o período gestacional, quanto a ingestão de dieta hiperlipídica afetam a reprodução de ratos machos. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar se a restrição proteica gestacional, seguida por sobrecarga calórica, após a puberdade, altera a morfologia de testículo e epidídimo de ratos machos adultos. A parte de experimentação animal foi realizada no Instituto de Biociências de Botucatu – UNESP, durante o pós-doutorado da orientadora. Os animais foram divididos em quatro grupos experimentais (n=5 animais por grupo): grupos NPN e NPH: ratos filhos de mãe controle (17% de proteína) que receberam dieta padrão ou dieta hiperlipídica após a puberdade, respectivamente; e grupos LPN e LPH: ratos filhos de mãe submetidas a restrição proteica (6% de proteína) que receberam dieta padrão ou hiperlipídica após a puberdade, respectivamente. Após seis semanas de ingestão das diferentes dietas os animais foram eutanasiados e os testículos e epidídimos coletados e fixados em solução de paraformol 4%. Não foram encontradas alterações histopatológicas nem morfométricas nos testículos que pudessem ser atribuídas aos diferentes tratamentos. Da mesma forma, a histopatologia e a estereologia dos epidídimos apresentaram-se semelhante entre os grupos. Assim, nas condições do presente trabalho, concluiu-se que a restrição proteica *in utero* aliada à indução de obesidade não alterou parâmetros histopatológicos e morfométricos dos testículos e epidídimos de ratos machos adultos.

Palavras-chave: Restrição proteica. Dieta hiperlipídica. Programação fetal. Obesidade. Morfologia testicular. Epidídimo.